

[www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)

# **Banco Modal S.A.**

**CNPJ: 30.723.886/0001-62**

***Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2017***

***e relatório do auditor independente***





**Banco Modal S.A.**

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Modal S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Modal S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Demonstração do resultado abrangente**

A demonstração do resultado abrangente referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis. Em nossa opinião, essa demonstração do resultado abrangente foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

## **Banco Modal S.A.**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.



**Banco Modal S.A.**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João Manoel dos Santos  
Contador CRC 1RJ054092/O-0

# Banco Modal S.A.

## Balancos patrimoniais em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo		2017	2016	Passivo e patrimônio líquido		2017	2016
Ativo circulante		2.327.163	1.728.565	Passivo circulante		1.790.565	1.564.859
Disponibilidades		67.362	77.305	Depósitos	Nota 9	561.055	789.240
Caixa		70	180	Depósitos à vista		70.978	20.878
Reservas livres		989	418	Depósitos interfinanceiros		28.000	7.500
Disponibilidades em moeda estrangeira		66.303	76.707	Depósitos a prazo		462.077	760.862
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 2(d)	435.644	352.270	Captações no mercado aberto	Nota 9	704.721	346.446
Aplicações no mercado aberto		435.644	352.270	Carteira própria		462.329	205.361
				Carteira terceiros		232.378	115.167
				Carteira livre movimentação		10.014	25.918
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Nota 3(a)	1.153.946	830.297	Recurso de aceite e emissão de títulos	Nota 9	168.296	135.046
Carteira própria – livre movimentação		509.185	466.850	Letras de crédito imobiliário – LCI		153.018	125.201
Vinculados a compromissos de recompra		463.956	210.827	Letras de crédito agronegócio – LCA		15.278	9.845
Vinculados à prestação de garantia		131.964	81.905	Relações interfinanceiras		5.342	220
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 3(b)	48.841	70.715	Serviços de compensação de cheques e outros papéis		5.342	220
Relações interfinanceiras		1.918	331	Relações de interdependência		67.447	63.254
Serviço de compensação de cheques e outros papéis		1.019	40	Recursos em trânsito de terceiros		67.447	63.254
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central		891	285	Obrigações por Empréstimos		4.904	-
Correspondentes no País		8	6	Empréstimos no exterior		4.904	-
Operações de crédito	Nota 5	302.575	336.708	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 3(b)	15.228	125.194
Setor privado				Outras obrigações		263.572	105.459
Empréstimos e títulos descontados		298.250	342.969	Cobrança e arrecadação de tributos		1.017	635
Financiamentos		16.043	-	Carteira de câmbio	Nota 12(b)	165.216	86.002
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(11.718)	(6.261)	Fiscais e previdenciárias		77.206	9.240
				Negociação e intermediação de valores	Nota 11	12.470	589
				Diversas		7.663	8.993
Outros créditos		326.342	116.580	Exigível a longo prazo		791.506	327.666
Carteira de câmbio	Nota 6	170.475	85.725	Depósitos	Nota 9	770.767	308.864
Rendas a receber		21	168	Depósitos a prazo		770.767	308.864
Negociação e intermediação de valores	Nota 7	58.222	4.898				
Diversos	Nota 5(d)	97.766	29.221	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 3(b)	7.866	233
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(142)	(3.432)	Outras obrigações	Nota 12(b)	12.873	18.569
				Fiscais e previdenciárias	Nota 11	1.952	8.262
				Diversas		10.921	10.307
Outros valores e bens		39.376	15.074	Patrimônio líquido	Nota 13	377.484	369.443
Bens não de uso próprio	Nota 5(a)(iv)(v)	38.119	8.820	Capital			
Despesas antecipadas	Nota 2(k) (ii)	6.812	6.254	De domiciliados no País		345.668	345.668
(-) Provisão para impairment		(5.555)	-	Reservas de lucros	Nota 13(f)	22.503	6.459
				Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		12.372	17.316
				Ações em tesouraria		(3.059)	-
Realizável a longo prazo		560.034	454.928				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos							
Carteira própria - livre movimentação	Nota 3(a)	87.389	43.163				
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 3(b)	101.482	161.151				
Operações de crédito - setor privado							
Empréstimos e títulos descontados	Nota 5	290.622	176.143				
Outros créditos – diversos	Nota 7	80.541	74.471				
Permanente		72.358	78.475				
Investimentos	Nota 8	53.308	58.490				
Em controladas		53.100	58.282				
Demais investimentos		208	208				
Imobilizado de uso		5.183	5.513				
Diferido		-	7.817				
Intangível		13.775	6.587				
Imobilizações em andamento		92	68				
<b>Total do ativo</b>		<b>2.959.555</b>	<b>2.261.968</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.959.555</b>	<b>2.261.968</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Modal S.A.

## Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

		Semestres findos em 30 de junho	
		2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>			
Operações de crédito		46.504	45.047
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	Nota 5(c)	664	20
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		76.304	82.696
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 3(b)(c)	13.141	-
Resultado de operações de câmbio		5.290	5.126
		<u>141.903</u>	<u>132.889</u>
<b>Despesas da intermediação financeira</b>			
Captação no mercado		(124.691)	(108.970)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 3(b)(c)	-	(7.279)
Operações de empréstimos e repasses		(10)	(3.539)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	Nota 5(c)	-	(9.700)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 5(d)	(6.556)	(5.831)
		<u>(131.257)</u>	<u>(135.319)</u>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>10.646</u>	<u>(2.430)</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>			
Receitas de prestação de serviços	Nota 17	24.442	13.064
Despesas de pessoal		(13.722)	(13.351)
Outras despesas administrativas	Nota 18	(16.781)	(14.792)
Despesas tributárias		(3.821)	(3.771)
Resultado de participações em controladas	Nota 8	8.172	11.884
Outras receitas operacionais	Nota 19(b)	1.352	2.318
Outras despesas operacionais	Nota 19(d)	(3.618)	(9.527)
		<u>(3.976)</u>	<u>(14.175)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>6.670</u>	<u>(16.605)</u>
<b>Resultado não-operacional</b>		<u>4</u>	<u>(137)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro/ (prejuízo) e participações</b>		<u>6.674</u>	<u>(16.742)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Provisão para imposto de renda	Nota 12	(211)	-
Provisão para contribuição social		(608)	-
Ativo fiscal diferido		1.845	12.566
		<u>1.026</u>	<u>12.566</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre</b>		<u><u>7.700</u></u>	<u><u>(4.176)</u></u>
<b>Lucro (prejuízo) por ação - R\$</b>		<u>124,21</u>	<u>(67,35)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Modal S.A.

### Demonstração do resultado abrangente Em milhares de reais

---

	Semestres findos em 30 de junho	
	2017	2016
<b>Lucro Líquido / (prejuízo)</b>	<b>7.700</b>	<b>(4.176)</b>
Componentes do resultado abrangente		
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	(793)	9.003
Realizado no período	(2.987)	14.560
Movimentação do período	1.546	1.809
(- / +) Efeito fiscal sobre a variação	648	(7.366)
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>6.907</b>	<b>4.827</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Modal S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros dos períodos	Total
		Legal	Estatutária				
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2016</b>							
Saldos em 1º de janeiro de 2016	225.770	654	9.981	8.313	-	-	244.718
Aumento de capital (Nota 13)	119.898	-	-	-	-	-	119.898
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	9.003	-	-	9.003
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(4.176)	(4.176)
Compensação de prejuízo com reserva	-	-	(4.176)	-	-	4.176	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>345.668</b>	<b>654</b>	<b>5.805</b>	<b>17.316</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>369.443</b>
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2017</b>							
Saldos em 1º de janeiro de 2017	345.668	863	13.940	13.165	-	-	373.636
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	(793)	-	-	(793)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(3.059)	-	(3.059)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	7.700	7.700
Constituição de reservas	-	385	7.315	-	-	(7.700)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>345.668</b>	<b>1.248</b>	<b>21.255</b>	<b>12.372</b>	<b>(3.059)</b>	<b>-</b>	<b>377.484</b>
<b>Mutações no 1º semestre de 2017</b>	<b>-</b>	<b>385</b>	<b>7.315</b>	<b>(793)</b>	<b>(3.059)</b>	<b>-</b>	<b>3.848</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Banco Modal S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestres findos em 30 de junho	
	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>7.700</b>	<b>(4.176)</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido (prejuízo)</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.556	5.831
Depreciação e amortização	1.503	1.599
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.845)	(12.566)
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	819	-
Resultado de participações em controladas e coligadas (Prejuízo) na venda de imobilizado	(8.172)	(11.884)
	(13)	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) ajustado</b>	<b>6.548</b>	<b>(21.196)</b>
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	214.914	(208.838)
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira de negociação	(357)	-
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	(29.711)	(90.537)
(Aumento)/redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(405)	169
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras	4.317	177
(Aumento)/redução em operações de crédito	50.189	(50.271)
(Aumento)/redução em relações interdependência	56.391	62.172
(Aumento)/redução em carteira de câmbio	(868)	364
(Aumento)/redução em outros créditos	(87.955)	20.446
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(19.267)	(760)
(Aumento)/redução em outras obrigações	29.027	6.041
<b>Caixa líquido proveniente de (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>222.823</b>	<b>(282.233)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira disponível para venda	(220.201)	160.629
(Aquisição ou aumento) / alienação de investimentos	(7.100)	(303)
(Aquisição ou aumento) / alienação de imobilizado de uso	(372)	(15)
Aquisição de diferido	-	(571)
Aumento/(redução) de intangível	(101)	(556)
Dividendos recebidos	20.199	-
<b>Caixa líquido proveniente de (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(207.575)</b>	<b>159.184</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	-	119.898
Aumento/(redução) em depósitos	(285.532)	130.709
Aumento/(redução) de aceites e emissões de títulos	(14.652)	2.380
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	306.353	48.410
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	80	-
Ações em tesouraria	(3.059)	-
Pagamento de juros de dívidas subordinadas	-	(121.416)
Pagamento de participação no resultado	-	(3.913)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>3.190</b>	<b>176.068</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>18.438</b>	<b>53.019</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do semestre</b>	<b>48.924</b>	<b>24.286</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre</b>	<b>67.362</b>	<b>77.305</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017** **Em milhares de reais**

---

#### **1 Contexto operacional**

O Banco Modal S.A. (“Banco” ou “Modal”) é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de câmbio e de investimento e pode participar como acionista de outras sociedades.

Sua controlada Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“Modal DTVM”) entrou em operação em outubro de 2015 e representa um importante canal de distribuição e de *cross-selling* para os produtos e serviços oferecidos pelo Banco e pela Modal Asset Management Ltda. (“MAM”), junto a clientes institucionais e por meio de seu portal de investimentos “Modal Mais” (*modalmais.com.br*).

Através de sua controlada MAM atua na gestão de recursos de terceiros. Em janeiro de 2012 a estrutura de gestão ativa da tesouraria do Modal foi alterada para garantir um maior alinhamento de interesses entre clientes e o próprio Banco. Para isso, a equipe de gestão do Modal foi transferida à MAM e criou-se um fundo exclusivo, com administração e custódia da BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM e Banco Bradesco S.A., respectivamente, para receber os investimentos do Modal e alocá-los em fundos sob gestão da MAM. Desta forma, os esforços se concentram na geração de resultados para os clientes da MAM, dentre eles o próprio Banco (Notas 3 e 4).

Possui ainda as controladas Modal Assessoria Financeira Ltda. (“MAF”), atuante na assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais e Modal Real Estate Participações Ltda. (“MRE”) que opera no segmento imobiliário com participação indireta na KSM Desenvolvimento em Negócios Imobiliários S.A. (“KSM”) (Notas 8 e 16). Já as controladas Modal Administração de Patrimônio Ltda. e Modal Private Equity Ltda., criadas em 2013, encontram-se não operacionais.

Em 30 de junho de 2017, a agência de Cayman apresenta ativos totais de R\$ 7.513 (2016- R\$ 2.881), passivos totais de R\$ 4.904 (2016 - R\$ -), registrando prejuízo de R\$ 122 (2016 – R\$ 814).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 29 de agosto de 2017.

#### **2 Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo BACEN, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, ativos não financeiros e derivativos ativos e passivos, bem como na determinação de vida útil de certos ativos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017** **Em milhares de reais**

---

quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos já aprovados pelo BACEN são:

- Res. 3.566/08 redução do valor recuperável de ativos (CPC 01);
- Res. 3.604/08 demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Res. 3.750/09 divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05);
- Res. 3.823/09 provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- Res. 3.973/11 eventos subsequentes (CPC 24);
- Res. 3.989/11 pagamento baseados em ações (CPC 10);
- Res. 4.007/11 políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- Res. 4.144/12 estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (Pronunciamento conceitual básico R1), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Res. 4.424/15 registro contábil e evidenciação de benefícios a empregados (CPC 33).
- Res. 4.524/16 Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2))
- Res. 4.534/16 Ativo Intangível (CPC 04 (R1))
- Res. 4.535/16 Ativo Imobilizado (CPC 27)

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

#### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime de competência.

#### **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, moeda funcional e de apresentação do Banco.

#### **(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e reservas livres. Apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### **(d) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias apresentadas abaixo.

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado.
- (ii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (iii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco. Os ganhos e perdas dos títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais**

---

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado e avaliados quanto a eventual evidência de perda permanente a qual, se constatada, é registrada no exercício de sua ocorrência.

Os títulos e valores mobiliários classificados como “para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independente dos vencimentos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

#### **(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras.

#### **(f) Instrumentos financeiros derivativos**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- (i) Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.
- (ii) Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- (iii) "Swap" - os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.
- (iv) Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas de acordo com a Circular 3.082/02, como descrito a seguir:

- (a) Não destinados a "hedge" - registradas no resultado.
- (b) “Hedge” de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de “hedge”, inclusive os ativos classificados na categoria disponível para venda e seus efeitos fiscais, e os respectivos

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais**

---

instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e

- (c) “Hedge” de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de “hedge” e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste de Avaliação Patrimonial”. A parcela não efetiva do “hedge” é reconhecida diretamente no resultado do período.
- (d) Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria, caracterizados como “hedge” mas que não atendam aos critérios de “hedge” contábil estabelecidos pelas normas do BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de “hedge”, que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação de que trata a Circular BACEN nº 3.082/02, são classificados como “hedge” contábil de acordo com sua natureza.

No segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016, foram designadas determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos (“instrumentos de hedge”) contratados anteriormente, com a finalidade de “hedge” de risco de mercado de operações de captação. Em decorrência disso, determinadas operações de captação com depósitos a prazo, pactuadas com taxa pré-fixada (“objeto de hedge”), foram mensuradas a valor justo e a variação do valor de mercado desses objetos de “hedge”, foi reconhecida no resultado de cada período a partir da designação do “hedge”. Vide Notas 3(c), 4 e 9.

#### **(g) Ajuste a valor de mercado**

O ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é apurado com base em cotações de preços com agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes dessas estimativas.

O Modal revisa constantemente seu processo de apuração de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, visando o atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.277/13. A referida norma, dentre outras disposições, estabelece os elementos mínimos a serem considerados no processo de marcação a mercado. Os ajustes apurados são reconhecidos, de acordo com a classificação de cada título, no patrimônio líquido ou no resultado de cada período, seja pela realização ou se detectada perda de caráter permanente.

#### **(h) Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)**

Registradas a valor presente, calculadas “pro rata” dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. Para as operações de crédito é realizado o “accrual” até o 59º dia de atraso. Após o 59º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

As operações em atraso há mais de 180 dias, classificadas com *rating* “H” permanecem nesta

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais**

---

classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são integralmente provisionadas; os ganhos são reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento (Nota 11).

#### **(i) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É fundamentada em análise das operações realizada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias existentes, bem como as normas e instruções do BACEN.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados às garantias, no histórico de perda observados na carteira ao longo de uma série histórica, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A constituição de provisão para perda, quando julgada necessária, utiliza como referência a média histórica de fianças honradas e não liquidadas.

#### **(j) Créditos e obrigações tributários diferidos**

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias geradas pela avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura, bem como do prejuízo fiscal e base negativa e outras adições/exclusões temporárias, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02 e normas vinculadas, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, forem atendidos.

#### **(k) Outros valores e bens**

- (i) Bens não destinados a uso (BNDU): correspondentes a bens imóveis e móveis, recebidos em dação de pagamento, registrados ao valor da dação ou pelo valor obtido por meio de laudo de avaliação independente, considerando dos dois o de menor valor, e, sempre que necessário será constituída provisão (“impairment”), de acordo com as normas vigentes.
- (ii) Despesas antecipadas: correspondentes a aplicações de recursos, substancialmente compostos por seguro, licença de uso temporária e manutenção, cujos benefícios correspondentes ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas pelo método linear com base nos prazos contratados.

#### **(l) Permanente**

- (i) Investimentos em empresas controladas - são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão registrados ao custo de aquisição.
- (ii) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

---

- (iii) Diferido - registrado atendendo ao previsto na Resolução nº 3.617/08 do CMN. O valor registrado em 30/06/16 referia-se a gastos pré-operacionais de um novo negócio que foi desenvolvido internamente. Seguindo as diretrizes da Res. 4.534/16, o valor foi integralmente reclassificado para o intangível e está sendo amortizado com base no estudo de viabilidade econômica dos sistemas e plataformas desenvolvidas e seus respectivos benefício econômicos futuros.
- (iv) Intangível - composto por licenças adquiridas de programas de computador e custos de desenvolvimento de softwares e plataformas de negócio e são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

**(m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Banco, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado.

**(n) Passivos circulante e não circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos "pro rata" dia.

**(o) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro anual tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

Às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

<b>Descrição</b>	<b>%</b>
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social (1)	15% - 20%

- (1) A Lei nº 13.169, de 06/10/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. O Modal reconheceu o efeito do aumento de 5% da alíquota sobre a constituição de seu crédito tributário - Nota 12(b)(i), de acordo com o estudo de realização dos créditos tributários, limitado à parcela realizável até 31 de dezembro de 2018, prazo final da vigência da referida majoração.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis das demonstrações financeiras.

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017** Em milhares de reais

---

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrem principalmente da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, forem atendidos.

Os tributos relacionados com ajustes ao valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida da rubrica específica no patrimônio líquido e subsequentemente são reclassificadas para o resultado quando da efetiva realização financeira dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

#### **(p) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais seguem os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

##### **Passivos contingentes**

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo, entretanto, ser divulgados nas notas explicativas, e os classificados como perda remota não requerem provisão e nem divulgação.

##### **Obrigações legais**

Fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

#### **(q) Participações nos lucros ou resultados – exercício**

As diretrizes definidas no Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (“Programa”) firmado entre o Banco Modal e seus empregados e homologado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro (“Sindicato”), tem como fundamento legal as disposições contidas no artigo 7º, inciso XI, da Constituição Federal de 1988, e a Lei 10.101, de 20 de dezembro de 2000, e não constitui base de incidência de qualquer encargo trabalhista ou previdenciário, por ser desvinculado da remuneração, nos termos da lei supracitada. A base de apuração e distribuição, sempre que aplicável, ocorre anualmente no fechamento do exercício social de 31 de dezembro de cada ano.



**Banco Modal S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais**

**3 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**  
**(a) Títulos e valores mobiliários – quadro resumo**

			2017			2016		
Faixa de vencimento (vi)			Custo atualizado	Valor justo	Ganho (perda) não realizado	Custo atualizado	Valor justo	Ganho (perda) não realizado
<b>Títulos para negociação</b>								
Títulos livre movimentação								
Cotas de fundos multimercado	(iii)	Sem vencimento	213.045	213.045	-	160.338	160.338	-
Cotas de fundos imobiliário		Sem vencimento	12.581	12.581	-	12.825	12.825	-
Notas promissórias		Até março de 2017	-	-	-	12.159	12.159	-
Certificados de recebíveis imobiliários – CRI	(ii)	Até janeiro de 2027	10.962	10.932	(30)	11.850	11.791	(59)
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	(ii)	Até dezembro de 2023	6.149	6.133	(16)	106	106	-
Títulos da dívida agrária	(ii)	Até dezembro de 2029	1	1	-	82	82	-
Ações de companhias abertas		Sem vencimento	366	356	(10)	-	-	-
<b>Total carteira própria</b>			<b>243.104</b>	<b>243.048</b>	<b>(56)</b>	<b>197.360</b>	<b>197.301</b>	<b>(59)</b>
Vinculados a compromissos de recompra								
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI		Até janeiro de 2027	14.666	14.520	(146)	16.025	15.865	(160)
Certificado de recebíveis agronegócio - CRA		Até dezembro de 2023	-	-	-	1.417	1.417	-
<b>Total vinculado a recompra</b>			<b>14.666</b>	<b>14.520</b>	<b>(146)</b>	<b>17.442</b>	<b>17.282</b>	<b>(160)</b>
<b>Total da Carteira para Negociação</b>			<b>257.770</b>	<b>257.568</b>	<b>(202)</b>	<b>214.802</b>	<b>214.583</b>	<b>(219)</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
Títulos livre movimentação								
Ações de companhias fechadas	(v)	Sem vencimento	16.642	23.907	7.265	6.877	24.213	17.336
Cotas de fundos de investimento em participações	(i)	Sem vencimento	179.018	185.231	6.213	144.677	157.290	12.613
Debêntures		Até janeiro de 2029	8.940	8.958	18	30.751	30.893	142
Letras do tesouro nacional – LTNs		Até janeiro de 2019	68.391	68.802	411	16.561	16.646	85
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs		Até setembro de 2022	66.480	66.509	29	82.087	82.055	(32)
Notas do Tesouro Nacional - NTNs		Até agosto de 2050	116	119	3	1.606	1.615	9
<b>Total carteira própria</b>			<b>339.587</b>	<b>353.526</b>	<b>13.939</b>	<b>282.559</b>	<b>312.712</b>	<b>30.153</b>
Vinculados a compromissos de recompra								
Debêntures		Até janeiro de 2029	15.716	15.993	277	70.589	71.661	1.072
Letras do tesouro nacional – LTNs		Até abril de 2019	189.487	190.297	810	-	-	-
Letras financeiras do tesouro – LFTs		Até setembro de 2021	242.971	243.146	175	88.061	87.981	(80)
Notas do tesouro nacional - NTNs		Até maio de 2045	-	-	-	33.713	33.903	190
<b>Total vinculado a recompra</b>			<b>448.174</b>	<b>449.436</b>	<b>1.262</b>	<b>192.363</b>	<b>193.545</b>	<b>1.182</b>
Vinculados a prestação de garantias - Operações de bolsa								
Letras do tesouro nacional – LTNs	(Nota 3(b))	Até janeiro de 2019	22.738	22.891	153	22.234	22.415	181
Letras financeiras do tesouro – LFTs		Até março de 2020	68.821	68.841	20	23.862	23.850	(12)
Vinculados a prestação de garantias - Outros								
Letras financeiras do tesouro – LFTs	(vii)	Até setembro de 2017	40.239	40.232	(7)	35.658	35.640	(18)
<b>Total vinculado a garantia</b>			<b>131.798</b>	<b>131.964</b>	<b>166</b>	<b>81.754</b>	<b>81.905</b>	<b>151</b>
<b>Total carteira para disponível para venda</b>			<b>919.559</b>	<b>934.926</b>	<b>15.367</b>	<b>556.676</b>	<b>588.162</b>	<b>31.486</b>
<b>Total geral</b>			<b>1.177.329</b>	<b>1.192.494</b>	<b>15.165</b>	<b>771.478</b>	<b>802.745</b>	<b>31.267</b>
			Circulante	<b>1.105.105</b>		Circulante	<b>759.582</b>	
			Longo Prazo	<b>87.389</b>		Longo Prazo	<b>43.163</b>	

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

- (i) Refere-se a aplicações nos patrimônios líquidos dos seguintes fundos, substancialmente administrados e/ou geridos pelo grupo Modal, os quais mantêm investimentos de maturação longa:

Fundo	2017		2016	
	Valor	(*) %	Valor	%
FIP Novo Hotel Botafogo	96.230	78,48	96.953	77,90
KSM Realty I FIP	78.381	96,59	29.329	91,55
FIP Chardonnay	4.514	41,20	4.658	42,57
BHG Modal FIP em Hotelaria	3.043	6,67	5.043	6,67
FIP Vot. Performance Invest. Imobiliários	1.513	3,99	1.097	3,99
Bratus Middle Market FIP	(Nota 5(a)) 949	2,03	-	-
Óleo e Gás FIP	502	3,00	3.036	3,00
FIP Coliseu	99	1,26	17.174	1,17
<b>Total Geral</b>	<b>185.231</b>		<b>157.290</b>	

(\*) Equivalente à participação do Modal sobre o patrimônio líquido dos respectivos fundos de investimento.

- **FIP Novo Hotel (78,48%):** investe em empreendimentos hoteleiros que fizeram parte do “Projeto Olímpico” e que foram inaugurados no primeiro semestre de 2016. Em 30 de junho de 2017 o valor desse investimento a valor justo, proporcional a nossa participação, conforme previsto no regulamento do FIP, era de R\$ 96.230 (2016 - R\$ 96.953). Considerando a característica do investimento, classificamos as cotas do FIP como disponível para venda com reflexo da mais valia de R\$ 15.539 (2016 - R\$ 19.545) no patrimônio líquido – R\$ 8.546, líquido dos efeitos tributários (2016 - R\$ 10.750).

Para determinação do valor do investimento a valor justo, preparamos laudo de avaliação econômico-financeiro anualmente, que utilizou o método de fluxo de caixa descontado, que consiste em trazer a valor presente a estimativa de geração futura de caixa, aplicando-se para isso uma taxa de desconto adequada ao empreendimento. O valor econômico financeiro do projeto é reavaliado anualmente, conforme previsto no regulamento do FIP, por meio da contratação de empresa independente, especializada e aprovada pelo administrador do FIP, nos termos da legislação vigente.

- **KSM Realty I FIP (96,59%):** investe em projetos imobiliários residenciais já lançados, em fase de pré-lançamento ou terrenos em locais estratégicos para desenvolvimento de projetos imobiliários residenciais. Nesse semestre o Banco efetuou um novo aporte de R\$ 47.267 para aquisição de um novo investimento.

Em 30 de junho de 2017 o FIP KSM marcou seus ativos a valor justo que gerou um efeito positivo para o Banco de R\$ 1.851 (líquido de efeito tributário R\$1.108).

- **FIP Coliseu (1,26%):** investia em ações da Taesa, empresa de transmissão de energia com ações negociadas em bolsa. Em dezembro de 2016, conforme deliberação na Assembleia Geral de Cotistas, foi aprovada a assinatura do Contrato de Compra e Venda das Ações da Taesa detidas pelo Fundo com a Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. (“ISA CAPITAL”).

No último semestre, a Taesa distribuiu um total de R\$ 48.952 (2016 - R\$ 534.100) a título de dividendo e JCP, dos quais coube ao Modal o valor de R\$ 616 (2016 - R\$ 1.413).

No dia 22/06/2017 o Fundo fez sua última amortização com principal de R\$ 944.000, cabendo ao Modal o montante de R\$ 11.889. Ato subsequente, descontadas as obrigações o Fundo fez mais duas amortizações adicionais no valor total de R\$ 3.796 cabendo ao Modal de R\$48.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

- **Óleo & Gás FIP (3,00%):** investe em grandes empresas de montagem eletromecânica, fabricação de maquinário para produção de tubos flexíveis (umbilicais submarinos), além do segmento de sísmica “onshore” e “off shore”. Em virtude, substancialmente, da queda do preço do petróleo no mercado internacional e nos acontecimentos envolvendo a maior empresa de segmento no país, acabou afetando fortemente o segmento e conseqüentemente os investimentos do FIP. Em decorrência disso, no semestre findo em 30 de junho de 2017, reconhecemos provisão para perda de caráter permanente de R\$7.126 (R\$3.919 líquido do efeito tributário) no resultado, sobre os investimentos do Fundo que tiveram suas atividades descontinuadas. Dos investimentos remanescentes, o valor de ajuste dos mesmos está refletido no patrimônio líquido no montante de R\$2.182 (R\$1.200 líquido do efeito tributário).
- **FIP Chardonnay (41,20%):** investe em corretora de imóveis de alto padrão que franqueou a marca com presença e destaque internacional Sotheby’s no Brasil, sendo a maior empresa do segmento de luxo e alta renda do mundo, dando origem a Bossa Nova Sotheby’s International Realty (“Bossa Nova”), especialista nesse mercado no Brasil com foco direcionado e selecionado. No 2º semestre de 2016 o Banco alienou parte das cotas do FIP pelo valor de R\$150, após essa movimentação passou a deter 41,20% do FIP. Não houve alteração do valor do investimento no primeiro semestre de 2017.
- **BHG Modal FIP (6,67%):** investe em empreendimentos hoteleiros localizados em pontos estratégicos na região metropolitana do Rio de Janeiro, próximo a grandes polos industriais e importantes vias de ligação do Estado. Dois dos três empreendimentos já encontram-se em operação e o terceiro aguarda melhor momento para ser inaugurado.

Com base no valor justo apurado em laudo de empresa especializada contratada pelo Fundo, os investimentos supracitados foram ajustados negativamente na carteira do Fundo, no início do 2º semestre de 2017, entretanto tal ajuste de R\$ 2.170 (R\$ 1.193 líquido do efeito tributário), já foi reconhecido no patrimônio líquido do Banco em 30 de junho de 2017.

- (ii) Refere-se a títulos privados avaliados quanto ao risco de crédito associado. Em 30 de junho de 2017, inclui provisão para perda ao valor recuperável no valor de R\$ 192 (2016 - R\$59), apresentada no resultado juntamente com o resultado de operações com títulos e valores mobiliários.
- (iii) Conforme descrito na Nota 1, com a gestão do caixa do Banco sendo realizada através de fundos, os quais são geridos pela MAM, a tesouraria do Modal passou a ser utilizada apenas para realização de operações para clientes e “hedge” do risco de mercado das operações da área comercial. Dada esta estratégia, as exposições na carteira do Modal são apenas residuais, respeitando os limites operacionais estipulados para a tesouraria, definidos pelo Comitê de Riscos (Nota 4).

O Modal detém, indiretamente por meio do Tactical FIC de FIM (5,53%), MAM FIC de FIM (25,10%) e do Modal Eagle FIC de FIM(4,25%), 34,87% do Patrimônio Líquido do Tactical Master que é de R\$ 543.908 (2016 - R\$ 201.357). A composição da carteira do Tactical Master é, substancialmente, representada por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos públicos federais	354.788	175.362
Aplicações no mercado aberto - compromissada	157.166	757
Aplicações em fundos de investimentos - exterior	13.819	11.897
Ações de companhias abertas	8.615	934
Instrumentos financeiros derivativos – ajuste de Futuro	(157)	(16)
Saldo em conta corrente	50	51
Aplicação em fundos de investimentos - renda Fixa	13.357	11.839
Instrumentos Financeiros Derivativos - Opções	5.369	1.739

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimo de ações (obrigação de devolver)	(9.756)	(766)
Instrumentos Financeiros Derivativos – “Swap”	(456)	(474)
Valores a receber – Bovespa	1.152	138
Cotas a resgatar	-	(90)
Provisão para pagamentos a efetuar	(39)	(14)

(v) **Ações de cias fechadas:** refere-se as ações da Macquarie Development Corporation (“MDC”), que é fruto da parceria entre o Modal, a Macquarie Capital Group Ltd (“MacCap”), um dos maiores bancos de investimento do mundo em operações de infraestrutura, e a China Communications and Construction Company (“CCCC”), um dos maiores conglomerados globais com foco em infraestrutura. Esta *joint venture* tem por objetivo investir em projetos de infraestrutura na América Latina e, como resultado dessa parceria, já tivemos o primeiro aporte em um projeto na Colômbia, que visa a construção de uma usina hidrelétrica com capacidade total de 171 MW, para fornecimento de energia elétrica na Colômbia. A MDC adquiriu 100% do projeto e o Modal, indiretamente, detém 16,667%. Estamos em fase de desinvestimento com a avaliação de proposta a expectativa de conclusão no segundo semestre de 2017.

Com base no potencial do projeto, corroborados por propostas recebidas para aquisição por outros investidores, foi contratado laudo de avaliação econômico-financeiro por empresa independente, que demonstra o valor justo do projeto, proporcional à participação do Banco, é de US\$ 7.227 (R\$23.907), com um ajuste a valor justo refletido no patrimônio no valor de US\$ 2.196 (R\$ 7.267 – R\$3.997 líquido do efeito tributário).

(vi) O vencimento apresentado refere-se a carteira em 30 de junho de 2017.

(vii) Títulos depositados junto ao Banco Central do Brasil.

Os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, no Serviço de Liquidação e Custódia - SELIC e na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2017 e de 2016, os ajustes ao valor de mercado dos títulos para negociação foram registrados no resultado do período. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Bruto</u>	<u>Líquido</u>	<u>Bruto</u>	<u>Líquido</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>23.936</b>	<b>13.165</b>	<b>15.116</b>	<b>8.313</b>
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (nota 13(f))	(1.441)	(793)	16.370	9.003
<b>Saldo em 30 de junho (i)</b>	<b>22.495</b>	<b>12.372</b>	<b>31.486</b>	<b>17.316</b>

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

#### (i) Composição do saldo em 30 de junho

			<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>Ajuste Bruto</u>	<u>Impostos diferidos</u>	<u>Ajuste líquido</u>	<u>Ajuste líquido</u>
Fundos de investimento	13.341	(6.003)	7.337	6.937
Debêntures	295	(133)	162	667
Títulos públicos	1.594	(717)	877	177
Outros investimentos (MDC)	7.265	(3.269)	3.996	9.535
<b>Total</b>	<b>22.495</b>	<b>(10.122)</b>	<b>12.372</b>	<b>17.316</b>

#### (b) Instrumentos financeiros derivativos

	<u>2017</u>			<u>2016</u>		
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>
<b>Posição ativa</b>						
Prêmios de opções a exercer	5.292	5.292	-	5.135	5.135	-
Compra a termo a receber	2.417	5.122	2.705	1.314	1.303	(11)
Venda a termo a receber	2.477	637	(1.840)	30.263	36.419	6.156
Diferencial de contratos de "swap"	140.466	139.272	(1.194)	184.054	189.009	4.955
<b>Total</b>	<b>150.652</b>	<b>150.323</b>	<b>(329)</b>	<b>220.766</b>	<b>231.866</b>	<b>11.100</b>
	Circulante	48.841		Circulante	70.715	
	Longo prazo	101.482		Longo prazo	161.151	
<b>Posição passiva</b>						
Compra a termo a pagar	5.787	4.497	1.290	89.532	97.304	(7.772)
Venda a termo a pagar	1.708	2.852	(1.144)	528	520	8
Diferencial de contratos de "swap"	16.415	15.745	670	24.857	27.603	(2.746)
<b>Total</b>	<b>23.910</b>	<b>23.094</b>	<b>816</b>	<b>114.917</b>	<b>125.427</b>	<b>(10.510)</b>
	Circulante	15.228		Circulante	125.194	
	Longo prazo	7.866		Longo prazo	233	

Representados, substancialmente, por "hedge" de captações do próprio Banco e por estratégias de investimentos de clientes nos mercados moedas, commodities e juros, nacional e/ou internacional, registradas na BM&F ou na CETIP. As operações de derivativos realizadas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado para o Banco.

A movimentação total dos ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, no semestre findo em 30 de junho de 2017, exceto no mercado futuro descrito mais abaixo, foi negativo em R\$ 57.321 (2016 – negativo em R\$ 32.879), registrados na demonstração do resultado na conta de "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

O Banco operou no mercado futuro de índice, dólar, cupom cambial, DI e commodities e teve resultado líquido positivo no semestre findo em 30 de junho de 2017 de R\$ 70.464 (2016 – positivo em R\$ 62.283), já excluído o resultado com os instrumentos designados no "hedge" contábil (operações no mercado futuro), que foram reclassificados para melhor apresentação (conforme descrito acima).

Os montantes efetivamente realizados no semestre findo em 30 de junho de 2017, incluindo ajustes de operações no mercado futuro, totalizam ajustes positivos de R\$ 11.995 (2016 - ajuste positivo de R\$ 37.573), e foram registrados no resultado do semestre na mesma rubrica.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

Os ajustes de contratos negociados no mercado futuro, designados no “hedge” contábil, conforme descrito na Nota 3 (c)(ii) no montante de R\$ 78, foram reclassificados para a mesma linha do resultado do objeto de “hedge” (despesa de captação no mercado), para melhor apresentação do “hedge” contábil.

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

As operações com esses instrumentos estão registradas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e/ou na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Em 30 de junho de 2017, foram requeridas margens em garantia para as operações nessas instituições, no montante de R\$ 91.732 (2016 - R\$ 46.265), que estão representadas por títulos públicos.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 30 de junho, podem ser assim demonstrados:

#### (i) Por indexador – valor de referência

		2017			2016		
	Local de Custódia	Posição comprada	Posição vendida	Exposição Líquida (i)	Posição comprada	Posição vendida	Exposição Líquida (i)
<b>Opções (ativos financeiros)</b>							
Opções de compra	TSX	5.292	-	<b>5.292</b>	5.135	-	<b>5.135</b>
<b>Mercado futuro</b>							
Taxa de juros	BM&F	285.675	(232.860)	<b>52.815</b>	199.721	(87.308)	<b>112.413</b>
Taxa de juros	CBOT	-	(1.108)	<b>(1.108)</b>	-	-	-
Moeda	BM&F	-	(611.326)	<b>(611.326)</b>	-	(799.422)	<b>(799.422)</b>
Índice - IBOV	BM&F	127.216	-	<b>127.216</b>	-	-	-
Índice de preço - DAP	BM&F	-	(3.129)	<b>(3.129)</b>	-	-	-
Cupom cambial	BM&F	-	-	-	364.399	-	<b>364.399</b>
Commodities	NYBOT	3.294	(40.237)	<b>(36.943)</b>	-	-	-
Commodities	CBOT	5.152	(463)	<b>4.689</b>	-	-	-
Commodities	SGX	-	(3.586)	<b>(3.586)</b>	-	-	-
Commodities	BM&F	468	(9.108)	<b>(8.640)</b>	-	-	-
Outros	ICE/NY	-	-	-	-	(5934)	<b>(5.934)</b>
<b>Mercado a termo</b>							
Moeda	CETIP	1.129.147	(646.704)	<b>482.443</b>	1.340.625	(552.251)	<b>788.374</b>
<b>"Swap"</b>							
Taxa de juros	CETIP	766.869	(146.995)	<b>619.874</b>	827.631	(392.825)	<b>434.806</b>
Moeda	CETIP	327.735	(539.756)	<b>(212.021)</b>	365.539	(661.291)	<b>(295.752)</b>
Outros	CETIP	28.830	(354)	<b>28.476</b>	22.669	-	<b>22.669</b>
Taxa de juros	BM&F	4.026	-	<b>4.026</b>	5.167	-	<b>5.167</b>
Índice de preços	BM&F	-	(4.040)	<b>(4.040)</b>	-	(5.483)	<b>(5.483)</b>
Índice de preços	CETIP	-	(312.788)	<b>(312.788)</b>	-	-	-

(i) Essas exposições dos instrumentos de “hedge” são compensadas por exposições de diversos objetos de “hedge”, ativos e passivos, mantendo a exposição líquida do banco com VaR tendendo a zero.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

#### (ii) Por vencimento – valor de referência (principal)

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2017	2016
<b>Opções (ativos financeiros)</b>							
Opções de compra	5.292	-	-	-	-	5.292	5.135
<b>Mercado futuro</b>							
Posição comprada	18.288	154.845	-	240.065	8.607	421.805	564.120
Posição vendida	(10.653)	(702.199)	(2.987)	(14.248)	(171.730)	(901.817)	(892.664)
<b>Mercado a termo</b>							
Posição comprada	512.346	577.620	18.897	10.672	9.612	1.129.147	1.340.625
Posição vendida	(501.715)	(98.322)	(46.198)	(469)	-	(646.704)	(552.251)
<b>"Swap"</b>							
Posição ativa	-	324.799	216.265	10.474	575.922	1.127.460	1.221.006
Posição passiva	-	(328.828)	(178.422)	(14.067)	(482.614)	(1.003.933)	(1.059.599)

#### (iii) Por vencimento – diferencial a receber/(pagar)

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2017	2016
<b>Valores a receber</b>							
Opções de compra	5.292	-	-	-	-	5.292	5.135
"Swap"	-	159	37.940	-	101.173	139.272	189.009
Mercado a Termo	4.305	844	113	184	313	5.759	37.722
<b>Valores a pagar</b>							
"Swap"	-	(4.190)	(97)	(3.593)	(7.865)	(15.745)	(27.603)
Mercado a Termo	(1.025)	(4.435)	(1.843)	(46)	-	(7.349)	(97.824)

#### (c) "Hedge" contábil – designação

O objetivo dos instrumentos de "hedge" contábil designado pelo Modal é proteger os ativos e passivos de risco de oscilações nas taxas de juros ou de câmbio, conforme o caso, durante a vigência dos contratos.

Para determinadas captações por meio da emissão de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) captados a taxa pré-fixada (objeto de "hedge"), o Modal utilizou contratos futuros de DI contratados na BM&F para os mesmos vértices (denominados instrumentos de "hedge"), a fim de mitigar o risco de mercado dessas operações. Como consequência e com o objetivo de neutralizar possíveis efeitos temporais no resultado em decorrência das flutuações nas taxas de juros futuras, que impactam o resultado por conta dos ajustes diários dos instrumentos de "hedge", designamos, a partir do segundo semestre de 2015, determinados objetos de "hedge" a valor justo por meio do resultado.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

#### (i) “Hedge” designado em 29/02/2016

Objeto de “hedge”	Valor de mercado do objeto de “hedge”		MTM objeto do “hedge”		Instrumento derivativo de “hedge”	Valor de referência dos contratos	
	31/12/2016	30/06/17	31/12/16	30/06/17		31/12/2016	30/06/17
Depósito à prazo (CDB)	43.045	46.515	(927)	(1.415)	Futuro DI	49.499	46.646

#### (ii) “Hedge” designado em 31/12/2015 – encerrado (vi)

Objeto de “hedge”	Valor de mercado do objeto de “hedge”		MTM objeto do “hedge”		Instrumento derivativo de “hedge”	Valor de referência dos contratos	
	31/12/16	31/05/17	31/12/16	31/05/17		31/12/16	31/05/17
Depósito à prazo (CDB)	137.882	15.004	(836)	(522)	Futuro DI	183.254	65.294

- (i) A efetividade apurada para os “hedges” contábeis designados pelo Modal estão em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02;
- (ii) Os futuros de DI foram contratados considerando os vértices das operações de captação em CDB;
- (iii) A variação do MTM (“Market-to-Market”) do objeto de “hedge”, no valor de R\$ (175), foi lançada na demonstração do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2017, juntamente com as despesas de intermediação financeira relativas a captações no mercado.
- (iv) A marcação a mercado do objeto de “hedge” utiliza as taxas de mercado na data-base de cada cálculo;
- (v) Os ajustes a mercado dos instrumentos de “hedge” são apurados pela BM&F e liquidados diariamente. O valor acumulado dos ajustes diários dos instrumentos de “hedge”, no período de apuração do “hedge” contábil, foi de R\$ 78, o qual, para fins de demonstrações financeiras e para melhor refletir o resultado do “hedge” contábil, foi reclassificado para o grupo de Despesa de Intermediação Financeira – Captação no Mercado;
- (vi) O “hedge” contábil designado em 31/12/15 foi encerrado em 31/05/17, em virtude do vencimento dos objetos de “hedge” e tendo comprovado efetividade ao longo de todo o período de existência.

## 4 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos das operações é realizada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Modal, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou sites do Modal.

Com a transferência da gestão do caixa do Modal para o fundo MAM FIC (“Tactical”) e para o Eagle FIC de FIM (“Eagle”), ambos geridos pela Modal Asset Management (“MAM”), a Área de Riscos consolida não apenas as posições que estão registradas diretamente no balanço do Banco, mas também abre a carteira dos fundos onde os recursos estão alocados em última análise, proporcionais às participações detidas pelo Modal.

A despeito disso, o Tactical possui regras próprias (determinadas nas políticas de investimento e riscos, explícitas em seu regulamento que está disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM) mais restritivas que a política de risco do próprio Banco. Desta forma, seguindo as políticas supramencionadas, não apenas pela MAM mas pelo Administrador (BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.), o Banco está cumprindo os limites operacionais. Cabe ressaltar que os fundos da MAM podem receber aportes de outros clientes (através de estruturas de “master/feeders” ou por serem abertos), o que garante um total alinhamento de interesses com os clientes do grupo.



## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

A administração de riscos de mercado nas operações é realizada pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Modal, através de políticas de controle e limites. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR ("Value at Risk"), testes de stress e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco para uma avaliação da alavancagem utilizada. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada ("back test").

Mesmo após a transferência da gestão de caixa para os fundos, conforme descrito anteriormente, o Modal mantém sua tesouraria própria com o objetivo de atender às necessidades específicas de seus clientes e de proteger-se dos riscos de mercado decorrentes de exposições em suas posições de captação e crédito. Todas as posições tomadas em qualquer taxa ou indexador são controladas pela tesouraria e monitoradas pela área de risco e, para tanto, utiliza-se de instrumentos derivativos ou demais ativos.

Exceto o "hedge" das emissões em CDB pré-fixados que foram tratadas como "hedge" contábil conforme Nota 3 (c), o "hedge" das demais exposições não foram tratados como "hedge" contábil ou "hedge" de fluxo de caixa, nos termos da legislação vigente, o que acaba gerando uma volatilidade no resultado das operações, substancialmente por conta da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, mas cuja proteção se mostra efetiva no final das operações.

#### (a) O "hedge" da exposição de dólar é composto da seguinte forma:

Instrumento		2017		2016	
		Exposição Comprada	Exposição Vendida	Exposição Comprada	Exposição Vendida
Non Deliverable Forward - NDF	(ii)	1.129.758	(645.241)	827.987	(109.831)
"Swap" DI X Dol (ponta dólar)	(i)	332.685	(507.710)	327.460	(642.169)
Mercado Futuro	(ii)	214.110	(611.326)	364.398	(799.424)
Disponibilidade em ME - dólar spot		84.972	-	34.238	-
<b>Total geral</b>		<b>1.761.525</b>	<b>(1.764.277)</b>	<b>1.554.083</b>	<b>(1.551.424)</b>

- (i) Os valores acima representam o principal atualizado pela taxa pactuada em cada operação, sem o efeito da marcação a mercado.  
(ii) Representa o valor do contrato padrão na BM&F Bovespa, atualizado até a data-base.

#### (b) O "hedge" de exposição no indexador IPCA é composto da seguinte forma:

Instrumento		2017		2016 (i)	
		Exposição Comprada	Exposição Vendida	Exposição Comprada	Exposição Vendida
Operações de crédito	(Nota 5(a))	13.398	-	30.313	-
Títulos públicos (NTN-b)	(ii) (Nota 3(a))	119	(9.980)	35.512	(26.151)
Captação DPGEs	(Nota 9)	-	-	-	(15.462)
Índice de preço BM&F - DAP	(Nota 3(b)(i))	-	(3.129)	-	-
<b>Total geral</b>		<b>13.517</b>	<b>(13.109)</b>	<b>65.825</b>	<b>(41.613)</b>

Os valores do quadro acima representam o principal atualizado pela taxa pactuada em cada operação, sem o efeito da marcação a mercado.

- (i) O descasamento de 30/06/16 ocorreu de forma temporal em decorrência de vencimento das DPGEs ocorrido na segunda quinzena de junho de 2016 e as NTN-b vencerem apenas em 15/08/16 e optamos por não vender no mercado secundário;  
(ii) A posição vendida de NTN-b refere-se a captação em operações compromissadas com livre movimentação, que vendemos o lastro e temos a obrigação de recompra dos títulos até o vencimento da operação.

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017** Em milhares de reais

---

#### **(c) Riscos de liquidez**

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários para sua adequação.

#### **(d) Risco de crédito**

O Modal possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

#### **(e) Risco operacional**

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de Compliance.

#### **(f) Risco de Mercado**

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado, gerando oscilações nas taxas de juros e câmbio, nos preços de ações, resultando em variações nos preços dos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Banco. A queda ou o aumento nos preços dos ativos integrantes da carteira do Banco podem ser temporários, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados.

Ao utilizar operações de derivativos, o risco de mercado pode ser ampliado através de posições direcionais e alavancagem ou reduzido através de operações de "hedge". Existe também o risco de distorção temporária do resultado do derivativo e seu ativo objeto para as operações de "hedge" por conta da marcação a mercado, o que pode, gerar distorções no resultado do Banco, como ocorre com a exposição em dólar, taxas de juros e cupom IPCA (vide quadros mais acima e Nota 3(b) (i)).

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

#### 5 Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

#### (a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade Econômica	Nível de risco	2017		2016		Percentual de provisão Conforme Resolução CMN n.º. 2.682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	
Empréstimos e títulos descontados	Jurídica	Comércio	AA	9.877	-	8.561	-	-
	Jurídica	Indústria	AA	4.697	-	-	-	-
	Jurídica	Serviços	AA	9.810	-	73.583	-	-
	Jurídica	Indústria	A	60.457	(302)	63.050	(315)	0,5%
	Jurídica	Serviços	A	210.559	(1.053)	102.758	(514)	0,5%
	Física	Física	A	60.592	(303)	17.693	(88)	0,5%
	Jurídica	Indústria	B	86.735	(867)	47.343	(473)	1,0%
	Jurídica	Serviços	B	63.756	(638)	94.654	(947)	1,0%
	Jurídica	Indústria	C	-	-	42.955	(1.289)	3,0%
	Jurídica	Serviços	C	62.093	(1.863)	67.651	(2.030)	3,0%
	Jurídica	Serviços	D	9.235	(923)	-	-	10%
	Jurídica	Serviços	F	10.745	(5.373)	-	-	50%
	Jurídica	Indústria	G	-	-	861	(602)	70%
	Jurídica	Serviços	H	316	(316)	-	-	100%
	Física	Física	H	-	-	3	(3)	100%
Financiamentos	Jurídica	Indústria	A	10.581	(53)	-	-	0,5%
	Jurídica	Serviços	A	5.462	(27)	-	-	0,5%
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - ACC - (Nota 6)	Jurídica	Indústria	B	5.080	(51)	-	-	1,0%
Operações com característica de concessão de crédito	Jurídica	Serviços	B	-	-	721	(7)	1,0%
	Jurídica	Indústria	E	-	-	11.110	(3.333)	30%
Outros créditos	Jurídica	Serviços	A	18.167	(91)	18.295	(92)	0,5%
<b>Totais</b>				<b>628.162</b>	<b>(11.860)</b>	<b>549.238</b>	<b>(9.693)</b>	
Circulante				319.761	(11.860)	355.316	(9.693)	
Longo Prazo				308.401	-	193.922	-	

(i) Nota 2(i).

(ii) No primeiro semestre de 2016 foram adquiridos direitos creditórios originados de vendas a prazo de clientes no valor total R\$ 11.831, o qual encontra-se registrado na rubrica de outros créditos - diversos (Nota 7 (ii)).

(iii) No segundo semestre de 2013, o Banco executou uma garantia de um bem imóvel, registrado em Bens Não de Uso Próprio ("BNDU") e, ato subsequente, o imóvel foi vendido a prazo pelo valor de R\$ 18.879 com alienação fiduciária do imóvel e pagamento de juros anual e principal no vencimento final em março de 2020. Em 30 de junho de 2017, o valor atualizado do crédito era de R\$ 18.167 (2016 - R\$ 18.295) e encontra-se registrado na rubrica "Outros Créditos - Diversos" (Nota 7).

No primeiro semestre de 2017, o Banco executou garantia de operações de crédito constituída de parte em bens imóveis e parte em títulos e valores mobiliários (cota de fundo), registrando em BNDU e TVM, respectivamente, no valor total de R\$18.400, conforme laudo de avaliação independente. A baixa do crédito e registro em BNDU e TVM, inclusive reversão da provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PDD") constituída no período, gerou uma perda de R\$3.547 (R\$1.951 líquido do efeito tributário).

Ao longo de períodos anteriores, o Banco recebeu em dação de pagamento bens móveis e imóveis no valor total de R\$15.099 (líquido de provisão para impairment de R\$5.555), registrado na rubrica de "Bens Não de Uso Próprio" ("BNDU"). O registro contábil original do BNDU é realizado com base no valor obtido por laudo de avaliação independente ou pelo valor da dívida, dos dois o menor.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

#### (b) Por faixa de vencimento

							2017	2016
	Vencidos			A vencer			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias		
Empréstimos e títulos descontados	2.642	2.482	-	90.004	203.122	290.622	588.872	519.112
Oper. c/ característica de concessão de crédito	-	-	-	-	-	-	-	11.831
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - ACC	-	-	-	5.080	-	-	5.080	-
Outros Créditos	-	-	-	-	388	17.779	18.167	18.295
Financiamentos	-	-	-	5.462	10.581	-	16.043	-
<b>Totais</b>	<b>2.642</b>	<b>2.482</b>	<b>-</b>	<b>100.546</b>	<b>214.091</b>	<b>308.401</b>	<b>628.162</b>	<b>549.238</b>

#### (c) Cessão de crédito

No semestre, o Banco cedeu créditos sem coobrigação, respeitando as condições de cessão e os critérios de elegibilidade definidos nos regulamentos dos referidos fundos e de acordo com a Resolução CMN nº 2.836/01. Os valores destas operações estão demonstrados a seguir:

	2017	2016 (i)
Valor original contábil dos créditos cedidos	635.809	256.349
Valor das cessões dos créditos	636.473	246.669
<b>Resultado nas cessões (ii)</b>	<b>664</b>	<b>(9.680)</b>

(i) Operações sem retenção substancial de riscos e benefícios

(ii) O resultado auferido nas cessões, ganho ou perda, foram registrados nas linhas dos respectivos produtos na Demonstração do Resultado totalizando no semestre R\$664 (2016 – R(\$ 9.680)).

#### (d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2017	2016
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>8.850</b>	<b>16.503</b>
Constituição (reversão)	6.556	5.831
(-) Reversão por créditos baixados (i)	(3.546)	(12.641)
<b>Saldo no fim do semestre</b>	<b>11.860</b>	<b>9.693</b>

(i) Crédito baixado para prejuízo após atingir o prazo de 180 dias classificado como *rating* "H".

No semestre findo em 30 de junho de 2017, ocorreram repactuações de operações dentro das condições, limites e prazos da linha de crédito, conforme aprovadas formalmente pelo Comitê de Crédito, cujo montante foi de R\$26.583 (2016 – R\$ 56.768), nesses montantes havia provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$10.361 (2016 – R\$ 1.408).

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

#### (e) Operações ativas vinculadas

Os saldos das operações ativas vinculadas e da correspondente captação de recursos, bem como o resultado apurado no semestre, nos termos da Resolução 2.921/02 do CMN, estão assim representados:

	2017			2016		
	Até 360 dias	Após 360 dias	Receitas/ (despesas)	Até 360 dias	Após 360 dias	Receitas/ (despesas)
Operações ativas vinculadas						
Operações de crédito - capital de giro	-	9.810	6.833	72.844	739	3.274
Obrigações por operações ativas vinculadas						
Certificados de depósitos bancários (Nota 9)	-	(9.688)	(5.479)	(70.112)	(3.441)	(2.624)

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, não havia inadimplência nas operações ativas vinculadas.

#### 6 Carteira de câmbio

	2017	2016
<b>Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	51.371	44.089
Direitos sobre venda de câmbio	119.072	41.889
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(48)	(253)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos - ACC (Nota 5(a))	80	-
	<b>170.475</b>	<b>85.725</b>
<b>Outras obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	119.174	42.014
Obrigações por compra de câmbio	51.042	43.988
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - ACC (Nota 5(a))	(5.000)	-
	<b>165.216</b>	<b>86.002</b>

#### 7 Outros créditos - diversos

Em 30 de junho, a conta de "Outros créditos - diversos" no Banco estava representada por:

	2017	2016
Taxa de administração/ performance a receber (v)	70.044	508
Ativos fiscais diferidos Nota 12 (a)	42.226	44.068
Antecipações de tributos a compensar (ii)	21.263	20.518
Devedores por compra de valores e bens (iii)	18.167	18.295
Comissões a receber de M&A (vi)	13.564	1.252
Devedores diversos no país e outros	5.446	4.059
Valores a receber de sociedades ligadas Nota 16	3.387	1.202
Devedores por depósitos em garantia (iv)	1.956	808
Valores a receber de projetos	1.122	-
Adiantamentos e antecipações salariais	666	685
Caução de aluguel	454	454
Incentivos fiscais	12	12
Títulos e créditos a receber (i)/Nota 5(a)	-	11.831
	<b>178.307</b>	<b>103.692</b>
Curto Prazo	97.766	29.221
Longo Prazo	80.541	74.471

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

---

- (i) Com característica de concessão de crédito referente a aquisição de direitos creditórios originados de vendas a prazo de clientes, conforme Nota 5 (a) (ii).
- (ii) Composto, substancialmente, por crédito tributário da COFINS (Nota 15) no valor de R\$ 18.580 (2016 - R\$17.671) e outros tributos a compensar no valor de R\$2.371 (2016 - R\$2.276).
- (iii) Refere-se a venda a prazo de BNDU, executado em garantia contratual, conforme Nota 5 (a)(iii).
- (iv) Refere-se, substancialmente, a depósito judicial para interposição de recursos fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 1.791 (2016 - R\$808).
- (v) Inclui valor a receber de fundo de investimento em participações relativo a imposto a recolher sobre ganho de capital, nos termos da IN 1.585, no valor de R\$64.390. O mesmo valor encontra-se registrado na rubrica de “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” (Nota 12(b)) e liquidado em julho de 2017.
- (vi) Representado, substancialmente, por comissões a receber referente a operações de M&A, sendo parte liquidada em julho de 2017 no valor de R\$ 3.639 e o restante será liquidado ao longo do segundo semestre.

## 8 Investimentos em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas do Banco estão constituídos pelas seguintes empresas:

- **Modal Assessoria Financeira Ltda.** atua na assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais.
- **Modal Asset Management Ltda.** atua ativamente na gestão de fundos de investimento e/ou de carteiras de valores mobiliários.
- **Modal Real Estate Participações Ltda.** tem por objeto participar no capital social de outras sociedades, consórcios ou outras formas de investimentos no segmento imobiliário.

O Banco aportou R\$100, passando o capital social para R\$ 3.350. Na MRE foram emitidas 100.000 (cem mil) de novas cotas com valor nominal de R\$1,00 subscritas e integralizadas de acordo com a reunião de cotista em 20 de abril de 2017.

- **Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, que tem por objeto comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto pelo BACEN e pela CVM nas suas respectivas áreas de competência. Essa empresa foi adquirida pelo Modal em 15/08/2014 e teve a troca de controle acionário aprovado pelo BACEN em 03/07/2015 com respectiva divulgação no Diário Oficial em 21/09/2015. A Modal DTVM iniciou suas operações sob o controle do Modal em outubro de 2015. Para fins de registro contábil do investimento e apuração do deságio, o patrimônio líquido da investida foi calculado a valor justo na data da aprovação da troca de controle pelo BACEN, sendo apurado um deságio de R\$ 1.325, registrado no resultado do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2015 na rubrica “resultado não operacional”.

Em 26 de junho de 2017, o Banco aportou R\$7.000, passando o capital social para R\$ 36.503. Na Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram emitidas 7.000.000 (sete milhões) de novas cotas com valor nominal de R\$1,00 subscritas e integralizadas de acordo com a reunião de cotistas e homologado pelo BACEN no dia 5 de julho de 2017.

- **Modal Private Equity Ltda.**, tem por objeto administrar fundos de investimento direcionados ao mercado de Private Equity e a **Modal Administração de Patrimônio Ltda.**, que tem por objeto administrar fundos de investimento e/ou carteiras de valores mobiliários e consultoria de valores mobiliários. Ambas encontram-se não operacionais.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

							2017
	Modal Assessoria Financeira Ltda.	Modal Asset Management Ltda. (i)	Modal Private Equity Ltda.	Modal Adm. de Patrimônio Ltda.	Modal Real Estate Participações Ltda.	Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Total
Qde de ações/cotas possuídas	209.988	1.006.989	209.983	209.983	2.499.998	36.503.498	
Participação do Modal - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	
Capital social	210	1.007	10	10	3.350	36.504	
Patrimônio líquido	20.080	8.499	9	7	147	24.359	
Lucro líquido/(prejuízo) do período	3.415	3.885	(0,1)	(0,1)	(21)	1.193	
<b>Valor contábil dos investimentos</b>	<b>20.080</b>	<b>8.498</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>147</b>	<b>24.359</b>	<b>53.100</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>3.415</b>	<b>3.585</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(21)</b>	<b>1.193</b>	<b>8.172</b>

(i) No semestre findo em 30 de junho de 2017 a Modal Asset Management distribuiu dividendo de forma desproporcional no montante de R\$300.

							2016
	Modal Assessoria Financeira Ltda.	Modal Asset Management Ltda.	Modal Private Equity Ltda.	Modal Adm. de Patrimônio Ltda.	Modal Real Estate Participações Ltda.	Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Total
Qde de ações/cotas possuídas	209.987	1.006.987	9.996	9.996	2.499.998	29.503.499	
Participação do Modal - %	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	
Capital social	210	1.007	10	10	3.250	29.504	
Patrimônio líquido	35.942	3.941	9	8	959	17.426	
Lucro líquido/(prejuízo) do período	12.531	684	(1)	(2)	(622)	(705)	
<b>Valor contábil dos investimentos</b>	<b>35.939</b>	<b>3.941</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>959</b>	<b>17.426</b>	<b>58.282</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>12.529</b>	<b>684</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(621)</b>	<b>(705)</b>	<b>11.884</b>

## 9 Captação de recursos

				2017	2016
	Faixa de vencimento (i)				
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias (iv)	Total	Total
Depósito à vista	70.978	-	-	70.978	20.878
Depósitos interfinanceiros	28.000	-	-	28.000	7.500
Depósitos a prazo	197.171	264.905	770.768	1.232.844	1.069.726
Certificados de Depósitos Bancários	183.928	243.062	762.747	1.189.737	1.021.769
Pré-fixado ("hedge" contábil)	-	47.050	-	47.050	170.973
Pré-fixado	14.686	54.033	34.003	102.722	80.465
Indexado a variação da taxa Selic/DI	169.242	141.979	728.744	1.039.965	770.331
Depósito a prazo c/garantia especial (DPGE)	11.293	19.893	8.021	39.207	42.927
Indexado a variação do IPCA	-	-	-	-	15.462
Indexado a variação da taxa Selic/DI	11.293	19.893	8.021	39.207	27.465
Depósito a prazo c/garantia especial (DPGE II)	-	-	-	-	5.030
Indexado a variação da taxa Selic/DI	-	-	-	-	5.030
Captações no mercado aberto	704.721	-	-	704.721	346.446

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

	Faixa de vencimento (i)			2017	2016
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias (iv)	Total	Total
Recursos de aceites e emissões de títulos	168.296	-	-	168.296	135.046
Letras de Crédito Imobiliário - (LCI)	153.018	-	-	153.018	125.201
Letras de Crédito do Agronegócio - (LCA)	15.278	-	-	15.278	9.845
<b>Total geral</b>	<b>1.169.166</b>	<b>264.905</b>	<b>770.768</b>	<b>2.204.839</b>	<b>1.584.626</b>

- (i) Os depósitos a prazo e os recursos de aceites e emissões de títulos estão classificados entre curto e longo prazo, de acordo com os prazos de carência para resgate/amortização.
- (ii) Conforme descrito na Notas 2(e) e 3(c), determinados Depósitos à Prazo no total de R\$47.050 em 30/06/2017, já considerando a contabilização da variação do valor justo do período, contratados à taxa pré-fixada, foram designados no instrumento de "hedge" contábil e, por consequência, contabilizamos a variação do valor justo do objeto de "hedge" no resultado do período.
- (iii) Em 30/06/2016, os depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) denominados como DPGE II, foram captados através da cessão fiduciária de direitos creditórios no montante de R\$ 5.030, conforme os termos das Resoluções 4.222/13 e 4.312/14 do BACEN.
- (iv) Vencimento nas faixas de 1 a 3 anos totaliza R\$ 594.921, de 3 a 5 anos R\$ 173.886, acima de 5 anos R\$ 1.960 .

## 10 Outras obrigações - dívidas subordinadas

Em 27 de março de 2006, o Modal captou recursos no exterior, mediante a emissão de instrumento de dívida subordinada, no montante de US\$ 30,000,000.00.

Em 27 de dezembro de 2011, o vencimento final foi prorrogado para março de 2019 (anteriormente era março de 2015) e, em 27 de março de 2012 foi aditado, passando a incidir juros à taxa de 4% ao ano (anteriormente Libor mais 2% ao ano). Este instrumento, quando da sua emissão e renovação, foi aprovado pelo BACEN como elegível em Nível II do Patrimônio de Referência - PR e o aditamento do vencimento e taxa de juros foram homologados por essa mesma autarquia em 28 de fevereiro de 2012.

Em 20 de outubro de 2013 foi protocolado junto ao BACEN o 4º aditamento do instrumento de dívida subordinada já atendendo aos requisitos da Res. 4.192, 4.193, 4.993 e 4.278 de 2013 que atendem às exigências de Basileia III e tal processo foi homologado pelo BACEN em 28 de abril de 2014.

Em 25 de janeiro de 2016, foi celebrado o 5º aditivo ao instrumento supracitado. Concomitante foi solicitado ao BACEN autorização para que este instrumento fosse resgatado e convertido em capital social do Banco. Em 04 de fevereiro de 2016 o BACEN, através do Ofício 116007122, homologou o aditamento e permitiu o resgate total da dívida subordinada, condicionado a utilização do total resgatado para aumento do capital social do Modal.

Em 16 de fevereiro de 2016, os acionistas deliberaram a integralização do instrumento de dívida subordinada, conforme previsto no ofício acima, aumentando o capital social do Modal no valor de R\$119.898, conforme deliberado na Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de Acionistas e registro do contrato de câmbio para liquidação da referida dívida. O aumento foi homologado pelo BACEN em 09 de março de 2016.



## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

#### 11 Outras obrigações diversas

Em 30 de junho, a conta de "Outras obrigações - diversas" estava representada por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de repactuação/renegociação a apropriar	8.252	7.736
Comissões de fianças a apropriar	2.573	4.186
Despesa de pessoal a pagar	2.792	3.068
Provisão para contingências (Nota 15)	2.011	1.467
Obrigação de repasse de crédito tributário realizado (Modal DTVM) (i)	882	882
Despesas administrativas a pagar	581	678
Serviço de consultoria jurídica	658	504
Valores a contribuir ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC)	415	369
Valores a pagar para sociedades ligadas (Nota 16)	141	337
Liquidações de operações de câmbio	26	-
Outros valores a pagar	253	73
<b>Total Geral</b>	<b><u>18.584</u></b>	<b><u>19.300</u></b>
Curto Prazo	7.663	8.993
Longo Prazo	10.921	10.307

(i) Refere-se a obrigação de repasse de valor equivalente a 25% do total dos créditos tributários realizados pela controlada Modal DTVM, pelo prazo máximo de 5 anos e sem previsão de atualização monetária, conforme previsto no contrato de compra e venda assinado entre as partes em 25 de agosto de 2014 (Nota 8).

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais do Banco e os valores registrados no resultado dos semestres podem ser resumidas da seguinte forma:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Resultado antes da tributação	6.674	6.674	(16.742)	(16.742)
Ajuste líquido ao valor de Mercado TVM e derivativos	(2.883)	(2.883)	99	99
Equivalência patrimonial	(8.172)	(8.172)	(11.884)	(11.884)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.308	11.308	(6.521)	(6.521)
Provisão contingências trabalhistas	322	322	572	572
Ajuste operações de juros em mercado de liquidação futura	(4.000)	(4.000)	15.107	15.107
Ganhos com debêntures incentivadas	(2.523)	550	-	-
Demais adições (exclusões) permanentes	547	547	(3.400)	1.311
<b>álculo antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b><u>1.273</u></b>	<b><u>4.345</u></b>	<b><u>(22.769)</u></b>	<b><u>(18.058)</u></b>
Dedução Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	<b><u>(382)</u></b>	<b><u>(1.304)</u></b>	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b><u>891</u></b>	<b><u>3.042</u></b>	<b><u>(22.769)</u></b>	<b><u>(18.058)</u></b>
Alíquota nominal - % (Nota 2 (o))	25	20	25	20
Imposto de renda e contribuição social	<u>211</u>	<u>608</u>	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b><u>(211)</u></b>	<b><u>(608)</u></b>	-	-
Constituição (reversão) obrigação fiscal diferida sobre ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(721)	(577)	25	20
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa e demais diferenças temporárias	1.812	1.331	2.290	928
Constituição (utilização) sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-	5.692	3.611
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b><u>1.091</u></b>	<b><u>754</u></b>	<b><u>8.007</u></b>	<b><u>4.559</u></b>

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas do Banco foram apurados conforme mencionado na nota 2, e estão assim representados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>(a) Outros créditos – diversos (Nota 7)</b>		
<b>Ativo fiscal diferido</b>		
Sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.784	14.280
Sobre prejuízo fiscal e base negativa	19.975	29.227
Provisões temporariamente indedutíveis	7.467	561
<b>Total Geral</b>	<b><u>42.226</u></b>	<b><u>44.068</u></b>
Circulante	12.701	5.867
Longo prazo	29.525	38.201
<b>(b) Outras obrigações fiscais e previdenciárias (i)</b>		
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>		
Sobre ajuste a mercado de TVM e derivativos	9.205	14.570
Sobre ajuste de curva de futuro	1.307	813
<b>Total Geral</b>	<b><u>10.512</u></b>	<b><u>15.383</u></b>
Circulante	8.560	7.121
Longo prazo	1.952	8.262

- (i) O saldo da rubrica “Obrigações Fiscais e Previdenciárias” está composto, além do descrito acima por : Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro R\$ 819 (2016 – R\$ 0,00); Impostos e contribuições a recolher sobre serviços de terceiros R\$ 59 (2016 – R\$45); Impostos e contribuições a recolher sobre salários R\$ 702 (2016 – R\$706) e Outros impostos e contribuições a recolher R\$ 67.066 (2016 – R\$1.368), conforme Nota 7. Todos os valores descritos estão classificados no passivo circulante.

O saldo da provisão para impostos e contribuições diferidos do Banco e sua movimentação estão representados por:

	<u>31 de dezembro 2016</u>	<u>Constituição/ reversão</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
<b>Refletido no resultado</b>			
Relativo a prejuízo fiscal e base negativa	20.266	(291)	19.975
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD)	13.722	1.062	14.784
Ajuste de valor de mercado de TVM e derivativos	1.742	(825)	917
Ajuste de op. realizadas em mercado de liq. futura	493	(1.800)	(1.307)
Provisões temporariamente indedutíveis	3.295	4.172	7.467
<b>Refletido no patrimônio líquido</b>			
Ajuste de MTM de TVM disponível para venda	(10.770)	648	(10.122)
<b>Total Geral</b>	<b><u>28.748</u></b>	<b><u>2.966</u></b>	<b><u>31.714</u></b>

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

(ii) Estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários:

Ano de realização	Crédito Tributários			Provisão para IR/CS diferidos	Tributos diferidos líquidos
	Diferenças temporárias	Prej Fiscal / Base Negativa	Total		
2017	5.727	777	6.504	(7.722)	(3.521)
2018	5.727	941	6.668	(1.677)	7.536
2019	2.699	1.333	4.032	(907)	8.856
2020	2.699	1.864	4.563	(132)	10.207
2021	2.699	2.525	5.225	(4)	4.391
2022	2.699	3.321	6.020	(54)	4.261
2023	-	4.247	4.247	(16)	(16)
2024	-	4.967	4.967	-	-
<b>Total geral</b>	<b>22.251</b>	<b>19.975</b>	<b>42.226</b>	<b>(10.512)</b>	<b>31.714</b>
Valor presente (iii)	17.982	12.200	30.182		
Valor presente 2016	20.498	16.745	37.243		

(iii) Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa DI x Pré divulgada pela BM&F Bovespa.

## 13 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social está representado por 31.000 ações ordinárias (2016 – 31.000) e 31.000 ações preferenciais nominativas (2016 – 31.000), sem valor nominal.

Em 16 de fevereiro de 2016, os acionistas deliberaram sobre o aumento do capital social do Modal em R\$119.898 em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, com emissão de 10.195 ações ordinárias e 10.195 ações preferenciais nominativas (Nota 10), homologado pelo BACEN em 09 de março de 2016.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, o Banco efetuou recompra de 502 ações para tesouraria no valor de R\$ 3.059, equivalente a 0,81% do capital social do Banco.

### (b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$ 0,01 por ação.

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

### (c) Juros sobre o capital próprio

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não houve destinação de juros sobre capital próprio.

### (d) Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

#### (e) Reserva estatutária

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

#### (f) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 3. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>13.165</b>	<b>8.313</b>
Ajuste de títulos e valores mobiliários (Nota 3)	(1.441)	16.369
Efeitos tributários sobre estoque	648	(7.366)
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b><u>12.372</u></b>	<b><u>17.316</u></b>

#### 14 Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 9,25% dos seus ativos consolidados ponderados por grau de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos, sobre as exposições em ouro, em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e instruções do BACEN.

Em 2013 foram publicadas as Resoluções do CMN números 4.192, 4.193 e 4.278 que dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e instituíram o Adicional de Capital Principal, respectivamente.

Em 30 de junho, o Banco estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital principal – patrimônio de referência	353.196	343.333
<b>Nível I</b>	<b>353.196</b>	<b>343.333</b>
Nível II	-	-
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>353.196</b>	<b>343.333</b>
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWACPAD) (a)	1.713.947	1.709.641
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWAMPAD) (b)	636.895	664.257
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD) (c)	195.845	153.392
<b>RWA (a) + (b) + (c)</b>	<b><u>2.546.687</u></b>	<b><u>2.527.290</u></b>
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	<u>235.569</u>	<u>249.570</u>
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	117.627	93.763
<b>Índice (%)</b>	<b><u>14%</u></b>	<b><u>14%</u></b>
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)xd	<u>4.291</u>	<u>6.349</u>

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017** Em milhares de reais

---

#### **15 Contingências**

Os passivos contingentes decorrentes de ações judiciais ou processos administrativos são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.823/09 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo entretanto divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, questões trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Da mesma forma, os passivos relacionados às obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, o Banco figurava como parte em processos com probabilidade de êxito possível abaixo resumidos:

#### **Cofins**

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que se pagou a maior. O Banco obteve êxito no mandado de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de COFINS.

Em 29 de setembro de 2010, a Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da Segunda Região, julgou prejudicado recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional, no qual a União buscava reformar acórdão que decidiu pela inconstitucionalidade do artigo 3º, § 1º, da Lei nº 9.718/1998. Em face da aludida decisão, a Fazenda Nacional deixou de recorrer, tendo sido certificado o trânsito em julgado do mandado de segurança em 05 de abril de 2011.

Suportado na opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a questão encontra-se pacificada no STF e não havia mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco reverteu a correspondente provisão para contingências, referente ao período de fevereiro de 2006 até fevereiro de 2011, o que representou o reconhecimento de uma receita, líquida dos efeitos tributários, no total de R\$ 14.335 (R\$ 23.892 bruto) no primeiro semestre de 2011.

Durante o primeiro semestre de 2011, foi constituída provisão no montante de R\$ 1.124, sendo R\$ 328 referentes à atualização pela SELIC, já incluídas na reversão efetuada em 31 de março de 2011 no montante de R\$ 23.892.

Nesse contexto, em junho de 2011 o Banco protocolou pedido de habilitação de créditos junto à Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da COFINS recolhidos a maior no período de outubro de 2000 a janeiro de 2006,

## **Banco Modal S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017** Em milhares de reais

---

no valor histórico de R\$ 7.255, que atualizados pela SELIC do período no valor de R\$ 6.715, totalizam R\$ 13.970 e que foram habilitados ao longo de 2013, para utilização imediata. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo junto à RFB, foi reconhecido o correspondente crédito tributário registrado em "Outros Créditos - Diversos" (Nota 7 (ii)). O valor atualizado em 30 de junho de 2017 é de R\$18.580 (2016 - R\$17.671) (Nota 7).

Não obstante a decisão com trânsito em julgado em favor do Modal, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), por meio de embargos de declaração, questionou a decisão obtida pelo Modal. Os embargos foram julgados com efeitos infringentes e os advogados do Banco então recorreram da decisão. Fundamentados em jurisprudência do STJ, classificam a expectativa de perda como remota. Em 15/09/2014, o STJ, acolhendo o Agravo Regimental, deu provimento ao Recurso Especial do Banco para anular o acórdão que acolheu os Embargos de Declaração com efeitos infringentes opostos pela PGFN. Em 10/11/2015, em novo julgamento dos Embargos de Declaração, a 3ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região tornou a acolhê-los, dando provimento ao pleito da União. Atualmente, o Banco aguarda o julgamento que determinará a atribuição de efeito suspensivo aos novos Recursos Especial e Extraordinário do Banco.

#### **ISS**

Em 2004, a Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro lavrou contra o Banco o auto de infração n.º 97, que, após discussão no âmbito administrativo, foi mantido pelo Conselho Municipal de Contribuintes. Diante do esgotamento da esfera administrativa, o Banco ajuizou ação anulatória de débito fiscal, com o objetivo de anular a autuação. A ação se fundamenta na jurisprudência já consolidada em tribunais superiores no sentido da ilegalidade da cobrança de ISS sobre as receitas de serviços autuadas pelo Fisco Municipal, uma vez que tais serviços não constavam da lista anexa à Lei Federal Complementar n.º 56/87, pois o Município do Rio de Janeiro, através da Lei n.º 2.274/94, pretendeu ampliar a incidência do ISS, fazendo com que as atividades constantes nos referidos itens da lista de serviços, quando praticadas por instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, também fossem objeto do ISS, o que era expressamente vedado pela citada Lei Federal.

No caso específico do Banco, a autuação compreende o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2002 e totaliza R\$ 6.475. Não foi constituída provisão para fazer face a essa contingência, visto que os consultores jurídicos do Modal, que se fundamentaram na doutrina e na jurisprudência judicial ao caso, classificaram como perda possível. Em 24/08/2015, foi proferida sentença desconstituindo o lançamento consubstanciado no Auto de Infração, inclusive em sede de antecipação de tutela. Com isso, foi também suspensa a execução fiscal movida pelo Município para a cobrança do Auto de Infração, da qual o Banco havia sido citado em 15/06/2015. Em 19/07/2016, foi proferida decisão monocrática negando provimento à apelação do Município. Atualmente, o Banco aguarda o trânsito em julgado desta decisão.

#### **PLR**

Em janeiro de 2015, a Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou Autos de Infração para exigir, com acréscimo de multa de ofício e juros de mora, contribuições previdenciárias (parcela patronal e RAT – Risco Acidente do Trabalho) e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e FNDE), supostamente incidentes sobre os pagamentos efetuados pelo Banco a seus empregados a título de participação nos lucros ou resultados ("PLR") em janeiro e julho de 2010, referentes ao segundo semestre de 2009 e primeiro de 2010, respectivamente. Nossos consultores jurídicos, dado o início do processo e apresentação de impugnação por parte do Banco, classificam o risco de perda como possível sendo que o valor atualizado em discussão totaliza R\$2.696. Em 10/03/2016, a Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento ("DRJ") julgou improcedente a impugnação. Atualmente, o Banco aguarda o julgamento do recurso voluntário junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF").

Em março de 2016, houve nova autuação de mesmo teor, referente ao segundo semestre de 2011 e primeiro de 2012. Nossos consultores jurídicos, dado o início do processo e apresentação de impugnação por parte do Banco, classificam o risco de perda como possível sendo que o valor atualizado em discussão totaliza R\$4.773. Atualmente, o Banco aguarda julgamento da Impugnação.

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

Não existem outras contingências relevantes avaliadas pela administração e seus consultores legais como perda possível.

Em 30 de junho de 2017, o Banco possuía provisões para contingências trabalhistas no total de R\$2.011 (2016 – R\$1.247), em montante suficiente para cobrir o valor potencial de perda para esses processos, de acordo com a análise dos consultores jurídicos contratados para as referidas causas (Nota 11).

#### 16 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com o Banco Modal S.A. nos semestres findos em 30 de junho estão apresentadas da seguinte forma:

	Grau de Relação	Prazo (i)	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			2017	2016	2017	2016
<b>Ativo</b>						
<b>Outros Créditos – diversos</b>						
- Modal Asset Management Ltda.	Controlada	Sem Prazo	136	166	-	-
- Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	Sem Prazo	30	18	-	-
- Modal DTVM Ltda.	Controlada	Sem Prazo	3.130	916	-	-
- KSM Desenv. e Neg. Imobiliários Ltda. (ii)	Coligada	Sem Prazo	67	21	-	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Ligada	Sem Prazo	24	81	-	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>						
- Modal Participações Ltda.	Ligada	19/11/2018	28.855	-	6.442	-
<b>(Passivo)</b>						
<b>Depósitos à vista</b>						
- Modal Asset Management Ltda.	Controlada	Sem Prazo	-	(3)	-	-
- Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(2)	(5)	-	-
- Modal Adm. de Patrimônio Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(1)	(3)	-	-
- Modal Private Equity Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(2)	(3)	-	-
- Modal Real Estate Participações Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(4)	(2)	-	-
- Modal DTVM Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(160)	(84)	-	-
- Modal MDC Ltda.	Ligada	Sem Prazo	(9)	(10)	-	-
- KSM Desenv. e Neg. Imobiliários Ltda. (ii)	Coligada	Sem Prazo	(15)	(5)	-	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Ligada	Sem Prazo	(5)	(5)	-	-
- Modal Participações Ltda.	Ligada	Sem Prazo	(3)	(4)	-	-
- Pessoal chave da administração	-	Sem Prazo	(40)	(67)	-	-
<b>Depósitos a prazo</b>						
- Modal Asset Management Ltda.	Controlada	22/11/2019	(7.938)	(2.890)	(361)	(216)
- Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	22/11/2019	(13.319)	(22.827)	(1.582)	(1.443)
- Modal Real Estate Participações Ltda.	Controlada	22/11/2019	(9)	(93)	-	(6)
- KSM Desenv. e Neg. Imobiliários Ltda. (ii)	Coligada	30/06/2016	-	(444)	-	(31)
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Ligada	22/11/2019	(6.755)	(9.425)	(448)	(506)
- Modal Participações Ltda.	Ligada	22/11/2019	3.674	(3.119)	(190)	(714)
- Pessoal chave da administração	-	22/11/2019	(787)	(1.953)	(100)	(121)
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez</b>						
- Modal DTVM Ltda.	Ligada	03/07/2017	(7.670)	(323)	(144)	(62)
<b>Depósitos interfinanceiros</b>						
- Modal DTVM Ltda.	Ligada	03/07/2017	(28.000)	(7.500)	(1.288)	(347)
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						
- Pessoal chave da administração	-	22/08/2017	(223)	-	(6)	(1)
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						
- Pessoal chave da administração	-	15/12/2017	(1.640)	-	(97)	(110)

## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais

	Grau de Relação	Prazo (i)	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			2017	2016	2017	2016
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>						
- Modal Participações Ltda.	Ligada	19/11/2018	(7.395)	(18.812)	-	-
- Pessoal chave da administração	-	01/08/2017	2	-	(85)	-
<b>Outras Obrigações – diversas</b>						
- Modal Asset Management Ltda.	Controlada	Sem Prazo	-	(94)	-	-
- Modal DTVM Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(14)	(217)	-	-
- KSM Desenv. e Neg. Imobiliários Ltda. (ii)	Coligada	Sem Prazo	-	(23)	-	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Ligada	Sem Prazo	-	(3)	-	-
- Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	Sem Prazo	(125)	-	-	-

- (i) Os prazos indicados em depósitos a prazo e letras de crédito imobiliário, estão informados conforme data de carência, podendo as suas respectivas datas de vencimento resultarem em um prazo maior do que o informado no quadro acima.
- (ii) Em 30 de junho de 2014, a Modal Real Estate Participações Ltda. ingressou na Sociedade da empresa KSM Desenvolvimento através da subscrição de 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) novas cotas representativas do capital social da Sociedade, passando a deter 50% de participação. Em 15 de maio de 2015, a Sociedade teve seu capital social aumentado através da subscrição de 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) novas cotas representativas, as quais foram adquiridas por outros sócios, dessa forma, a Modal Real Estate Participações Ltda. passou a deter 33,33% de participação da empresa KSM Desenvolvimento. Em 30 de março de 2016, foram adquiridas 750.000 (setecentos e cinquenta mil) cotas, totalizando 3.250.000 (três milhões e duzentas e cinquenta mil) cotas, passando a deter 43,33%.

#### (a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A cada dois anos, na Assembleia Geral Ordinária é estabelecida a remuneração máxima mensal para todos os Administradores, conforme determina o Estatuto Social.

##### (i) Benefício de curto prazo a administradores

	2017	2016
Proventos	1.140	1.654
Encargos sociais	674	617
	<b>1.814</b>	<b>2.271</b>

##### (ii) Outros benefícios

O Modal não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

##### (iii) Participação acionária

Os membros da Diretoria possuem conjuntamente, direta e indiretamente, 98,44% (2016 – 99,26 %) das ações ordinárias e preferenciais do Banco (Nota 13 (a)).



## Banco Modal S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

#### 17 Receitas de prestação de serviço

As receitas de prestação de serviços, no semestre findos em 30 de junho de 2017 e 2016, estão compostas da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Renda com garantias prestadas (fiança)	3.450	5.325
Comissão por consultorias e operações estruturadas (Nota 7)	17.104	4.313
Renda de tarifas bancárias e de corretagem de bolsa	590	1.740
Renda de administração e gestão de fundos de investimentos	2.847	1.628
Comissão por colocação de quota de fundos	36	58
Renda de serviço de custódia	415	-
	<u>24.442</u>	<u>13.064</u>

#### 18 Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesa com serviços do sistema financeiro	3.944	3.071
Despesas com serviços de terceiros e serviços técnicos especializados	3.037	2.001
Despesas com processamento de dados	2.591	2.800
Despesa de aluguéis	1.889	2.379
Despesa com depreciação e amortização	1.502	1.599
Despesa com viagens no país e exterior	780	645
Despesa com promoções e relações públicas	472	121
Despesa com comunicações	421	343
Despesa com contribuições filantrópicas	280	205
Despesa com manutenção e conservação de bens	248	257
Outras	1.617	1.371
	<u>16.781</u>	<u>14.792</u>

#### 19 Outras informações

- (a) Em 30 de junho de 2017, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração/gestão do grupo Modal totalizavam R\$ 15.286.686 (2016 - R\$ 8.502.776), líquido dos fundos de investimento em cota de fundos que aplicam em fundos internos.
- (b) No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2017, o saldo de "Outras receitas operacionais" estava composto, substancialmente, por atualização monetária sobre o crédito tributário de R\$443 (2016 - R\$ 636); receita/atualização da venda à prazo de BNDU de R\$ 823 (2016 - R\$972) (Nota 5 (a) (iii)).
- (c) No semestre findo em 30 de junho de 2017, o Banco tinha obrigações por garantias prestadas no montante de R\$ 304.521 (2016 - R\$351.053) não sendo esperadas, pela administração, perdas decorrentes dessas operações, tanto do ponto de vista do risco individual como do histórico observado (Nota 2(h)).
- (d) No semestre findo em 30 de junho de 2017, o saldo de "Outras Despesas Operacionais" está representado substancialmente, por variações cambiais referentes as disponibilidades em moeda estrangeira no montante de R\$ 929 e provisão para contingências de natureza trabalhista no valor de R\$772 (R\$425 líquido do efeito tributário).

\* \* \*